

0558 - O NECRIA E O ECA NA ESCOLA. - Alana Andreia Pereira (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Adriana Giaqueto (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Eliana Bolorino Canteiro Martins (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca) - alana.aap@gmail.com.

Introdução: O projeto “O NECRIA e o ECA na escola” surgiu em 2006 do interesse do Núcleo de Estudos sobre a Criança e Adolescente (NECRIA), existente desde 2003, em realizar um trabalho de extensão universitária. A extensão é realizada quinzenalmente pelos discentes do grupo com reuniões mensais de coordenação com as orientadoras. O projeto visa à realização de um trabalho educativo em escola pública, com o objetivo de fomentar uma reflexão crítica das crianças participantes sobre seus direitos e deveres prescritos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Partindo-se da realidade das crianças, pretendemos o questionamento dessa realidade, a fim de inseri-los no processo de luta para a efetivação e aplicabilidade do estatuto. **Objetivos:** -Desenvolver um trabalho educativo no que se refere aos Direitos e Deveres contidos no ECA, em uma escola no Jardim Planalto na cidade de Franca, voltado para alunos de 4ª Séries do Ensino Fundamental;-Ampliar o acesso das crianças aos direitos e efetivação de seus deveres;-Fomentar o debate a respeito da temática criança e adolescente no campus da UNESP de Franca;-Problematizar criticamente os artigos do ECA, refletindo sobre sua não operacionalização; **Métodos:** O método de trabalho utilizado para este projeto é fundamentado na metodologia de Paulo Freire. De maneira lúdica, por meio de atividades culturais, como músicas, desenho, redação, discussões em grupo, todas com a finalidade de instigar o aluno a desenvolver sua consciência crítica e dar-lhe o conhecimento sobre o estatuto, agimos contra as relações de autoritarismo entre professores e alunos, em prol de uma troca de conhecimentos entre eles. Utilizamos também métodos pedagógicos através de palestras com profissionais das áreas de pedagogia e psicologia. Com isso, as crianças passam a entender que o conhecimento não é restrito às escolas, mas também está presente em todos os demais ambientes.O grupo se funda teoricamente no artigo 16 inciso VI do ECA, que dispõe sobre a criança e o adolescente terem direito a “participar da vida política na forma da lei”, e no pensamento Freireano: “A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” . **Resultados:** ompendo com o método tradicional de ensino conseguimos atrair a atenção das crianças e conhecer um pouco mais suas realidades e particularidades, obtendo um resultado positivo de acordo com os objetivos do projeto. Notamos esses efeitos quando passam a citar casos próximos a eles pertinentes ao estudo. Mas os efeitos não são momentâneos, as crianças se recordam no próximo estudo e retornam com a bagagem anteriormente trabalhada, desenvolvendo sua criticidade a respeito de ideais como coletividade e cidadania, alicerces construídos pela e para a sociedade.